

Fungicidas homologados para combater o Pedrado das Pomóideas - 2025

Substância ativa	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> estirpe QST 713	SERENADE MAX	-	Aplicação ao aparecimento da doença.
<i>Bacillus subtilis</i> IAB/BS03	FUNGISEI-MILDORE	1	Iniciar os tratamentos preventivamente, antes da infeção, desde o botão rosa até à colheita.
(1) boscalide + piraclostrobina	LESSICK	7	Iniciar os tratamentos preventivamente, assim que ocorram, condições favoráveis ao início das contaminações. Em condições de forte pressão da doença deverá ser utilizado o intervalo mais curto (10 dias). A partir do pleno desenvolvimento vegetativo aplicar a dose de 0,8 Kg/ha. Realizar no máximo 3 aplicações.
calda sulfo-cálcica	CURATIO	30	Realizar um tratamento em pré-floração, um durante a floração e os restantes depois da floração. Realizar no máximo 11 aplicações.
captana	AVENGER 80 WG, CAPTAZEL WG, FRUCAPTA, KASTOR 80 WG, MALVIN 80 WG, MERPAN 80 WG, ORTHOCIDE, SCAB 80 WG	28	Iniciar as aplicações ao aparecimento ponta verde das folhas e repetir no estado de botão branco ou rosa. Os tratamentos durante a floração só serão efectuados em cultivares em que esta se prolongue por largo período de tempo, ou perante condições climáticas favoráveis à evolução da doença. Repetir à queda das pétalas, ao vingamento do fruto e sempre que as condições climáticas sejam favoráveis à evolução da doença. O produto possui uma persistência biológica de 10 a 12 dias.
	CAPITAL 480 SC, CAPTAIN 480 SC	21	Tratar preventivamente desde o aparecimento da ponta verde até ao início da floração (BBCH 07 - 59). Não utilizar durante o período da floração. Se as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença, poderá ainda utilizar o produto na proteção dos frutos, desde o vingamento até que estes atinjam 90% do tamanho final (BBCH 70-79).
ciprodinil	CARDINAL, EQUADOR, QUALY	60	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (AP).
	CHORUS 50	21	
cobre	VÁRIOS	-	Aplicar durante o repouso vegetativo
cresoxime-metilo	KRETHOR, STROBY	28	Tratar ao início das contaminações. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. Não efetuar mais de 3 tratamentos por campanha (JQoi).
	CRATER, DECIBEL, KRETHOR, KSAR, QUIMERA, SUGOBY, VALKROM	35	
difenoconazol	BLIN 25 EC, CERIMÓNIA, DIFENOFIN, DIFESTAR PLUS, DIFNOZOL 250 EC, DISCO, DIVO, DIZOLE, GALAVIO, INVICTUS, MAVITA 250 EC, SCORE 250 EC, SHARCONAZOLE 250 EC, ZANOL	14	Tratar preventivamente, desde o aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Efetuar no máximo 3 a 4 aplicações anuais, conforme o produto a utilizar.
	DITTO, NEODIF, SHIELD	21	
difenoconazol+ cresoxime-metilo	COLOMBO, KSAR MAX	35	Realizar a 1ª aplicação quando as condições sejam as favoráveis ao desenvolvimento da doença, a partir da ponta verde das folhas. Não efetuar mais de 3 aplicações por campanha.
ditianão	DELAN SC	56	Por ciclo cultural e no conjunto dos inimigos da cultura, realizar no máximo 6 tratamentos em macieira e pereira.
	DICTUM	21	
	ALCOBAN, BOLSTER FLEX, CALDERA, DEED, DELAN 70 WG, DEMON, DYNAMO	42	
dodina	DIMEX, EFUZIN	40	Para evitar o desenvolvimento de resistência realizar no máximo 2 tratamentos, por campanha, com este ou outro produto que contenha dodina
	DÁLMATA, FRUTENE, REPIMAX, SYLLIT 544 SC, TÁGIDE	60	
enxofre	VÁRIOS	-	Combate simultâneo de pedrado e oídio
fluaziname	ABANTE, BANJO, FLUAZINOVA, FLUAZISTAR	60	Aplicar em condições de maior incidência da doença, iniciando as aplicações após a fase do botão rosa ou branco até ao final do crescimento do fruto.
	FLUAZIK 500	7	
fluxapiraxade	SERCADIS 30 SC	35	Iniciar as aplicações ao aparecimento da ponta verde das folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. Efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto.
fosetil de alumínio + fluopirame	LUNA CARE	28	Em condições climáticas favoráveis, aplicar este produto entre a emergência das inflorescências e a maturação dos frutos, com uma persistência de 7 a 12 dias.
fosfanatos de potássio	BOING, CENTURY, MIKONOS EVO, TENROK	35	Iniciar os tratamentos desde o final da floração e prosseguir enquanto as condições forem favoráveis à doença.
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	ALLURION, FOSIKA, PHYTO SARCAN, SAVIAL FORTE, SPORTARIS	35	Iniciar os tratamentos desde o final da floração e prosseguir enquanto as condições forem favoráveis à doença. A persistência de ação do produto é de 5 a 10 dias. (BBCH 69-81). Não aplicar mais de 3 tratamentos anuais.
fosfonatos de potássio+ ditianão	ENVITA	35	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas e ser efetuadas enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais
hidrogenocarbonato de potássio	ARMICARB, ARMICARB JARDIM, BIO FUNGICIDA STOP, VITISAN	1	-

(2) laminarina	MARINA, VACCIPLANT	1	Realizar os tratamentos de modo preventivo.
mefentrifluconazol	REVISION	28	Realizar os tratamentos preventivamente, desde o aparecimento da ponta verde das folhas e prosseguir os tratamentos em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. BBCH 53-85
penthiopirade	FONTELIS	21	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 10-9). Não efetuar mais de 2 aplicação por campanha.
(1) piraclostrobina	CABRIO WG	21	Iniciar os tratamentos ao início do aparecimento da ponta verde das folhas . Os tratamentos seguintes deverão ser realizados enquanto as condições climáticas favorecerem a doença. A persistência biológica do produto é de 10 a 12 dias .
piraclostrobina + boscalide	BELLIS	7	-
piraclostrobina+ditianão	MACCANI	35	Iniciar os tratamentos a partir do abrolhamento até ao fim do crescimento dos rebentos, enquanto as condições climáticas favorecerem a doença
pirimetanil	MALAKITE, SCALA	14	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino-pirimidinas.
	AVALON, CHORUS NEXT, EPTILUS 40 SC, ERUNE 40 SC, LAITANE, PIRIM, PIRIM MAX, PRETIL, PYRAMID, PYRUS, STREAM, TANIL, TANIL SC, VITONIL	56	
pirimetanil+ditianão	FABAN 500 SC	56	Iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas. Realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e campanha.
tebuconazol	VÁRIOS	-	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais. Tem ação anti-óidio.
tebuconazol + ciprodinil	BENELUS	60	Iniciar os tratamentos ao início das contaminações desde o aparecimento da ponta verde das folhas em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Realizar no máximo 1 aplicação.
tebuconazol+fluopirame	LUNA EXPERIENCE	14	Aplicar a partir do botão rosa (BBCH 57) até à maturação dos frutos (BBCH 87). Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 2 tratamentos com este produto.
tetraconazol	BAGANI, DOMARK, EMINENTE 125, TENACE	14	Não efetuar mais de 3 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do mesmo grupo (DMI)
trifloxistrobina	CONSIST, FLINT, SAFIRA	14	Iniciar os tratamentos na fase de ponta verde (BBCH53)., até que cessem as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença. Não efetuar mais de 3 tratamentos(Qoi).
zirame	THIONIC WG, ZICO, ZIDORA AG	-	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substancia ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos. Tratar até ao final da floração.

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 19/03/2025 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>) **A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO**

(1) Autorizado só em Pereiras (2) Autorizado só em macieiras

Sr. Fruticultor

- A estratégia de luta contra o pedrado das pomóideas deve assentar no reforço da proteção inicial, desde o estado fenológico, ponta verde (C3-D), de modo a evitar a instalação da doença durante o período das infeções primárias;
- As infeções primárias ocorrem a partir de ascósporos que se encontram no interior de pseudotecas contidas em folhas depositadas sob a copa das árvores;
- Sendo a precipitação fator determinante recomenda-se a instalação de um pluviómetro na proximidade do seu pomar;
- Na luta química privilegie a estratégia preventiva utilizando produtos de contacto posicionados antes da ocorrência da precipitação ou nas 24 horas seguintes;
- Após a realização do tratamento avalie a quantidade de precipitação no pluviómetro pois os produtos de contacto são lavados quando esta atinge valores superiores a 20 ml;
- Na estratégia curativa os tratamentos devem ser realizados entre as 24 horas até 5 dias após a infeção, com produtos sistémicos com ação curativa ou mistos;
- Após períodos de infeção a descoberto o tratamento deve ser posicionado antes do aparecimento das manchas, seguindo informação da Estação de Avisos;
- De forma a reduzir o risco de aparecimento de resistências deve privilegiar a alternância de substâncias ativas e respeitar o nº máximo de aplicações;
- A absorção dos produtos sistémicos é condicionada quando se registam temperaturas inferiores a 12°C e quando ocorre precipitação 2 horas após a sua aplicação;
- Calibre o seu pulverizador para garantir a distribuição uniforme das gotas de pulverização por todos os órgãos da planta.
- Estas estratégias de proteção química devem ser conjugadas com outras medidas culturais, como seja a monda manual dos frutos infetados.

